

## FUNDAMENTOS, DESAFIOS E ESPECIFICIDADES DA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO

*Fábio Fernando Lima* (USP)  
[fabiofernandolima@uol.com.br](mailto:fabiofernandolima@uol.com.br)

Foi a partir da tomada de consciência de que a Lingüística é uma ciência social, "com um importante serviço a prestar à comunidade e, com isso, contribuir para a melhoria das condições de vida dos setores menos privilegiados da sociedade à qual pertence" (Rajagopalan, 2003, p. 123) que emergiu, na década de oitenta, sob o impulso de Norman Fairclough, a Análise Crítica do Discurso (ACD), baseada em uma concepção da linguagem como parte verdadeiramente integrante e irredutível da vida social, dialeticamente interconectada a outros elementos sociais (cf. Fairclough, 2003). A partir dessa ótica, delineou-se uma proposta de "mapear" relações entre recursos lingüísticos utilizados por grupos de atores sociais e aspectos da rede de práticas sociais em que a interação discursiva se insere. Partindo de um quadro assim configurado buscaremos apresentar, nesta comunicação, ainda que em linhas bastante gerais, os pressupostos teóricos e metodológicos da ACD, destacando seu percurso epistemológico e retratando, em particular, duas propostas específicas de análise: a de Van Dijk (1994, 1999), caracterizada por considerar que a ACD não deve ser entendida propriamente como uma "escola", mas como a busca de "uma perspectiva mais ou menos crítica em áreas tão diversas como a pragmática, a análise da conversação, a retórica, a sociolingüística interacional, dentre outras" (1994, p. 23), e o modelo proposto por Fairclough (1997, 2001, 2007), a "Teoria Social do Discurso", bem como suas articulações com a gramática sistêmico-funcional de Halliday (2004). Defenderemos ainda a importância da articulação entre a ACD e a Retórica e apresentaremos exemplos efetivos de análise, a partir de um material extraído do noticiário da mídia impressa paulista.

Palavras-Chave: Análise Crítica do Discurso; Teoria Lingüística; Retórica.